

319

**A QUEDA DE PERÓN NA IMPRENSA BRASILEIRA.** *Diego da Silva Pacheco, Helder Gordim da Silveira (orient.)* (PUCRS).

A presente pesquisa tem como objetivo analisar como foi interpretada, pela imprensa do Rio Grande do Sul, a queda do presidente argentino Juan Domingo Perón (1955) e como essa interpretação possivelmente atuou como uma ideologia da inserção internacional brasileira na ótica dos interesses regionais e segundo a construção da imagem do presidente deposto e da chamada Revolução Libertadora, posta em paralelo com o contexto político interno brasileiro e com as relações internacionais do país. A metodologia aplicada na pesquisa é baseada na chamada Hermenêutica de Profundidade, de J. Thompson, fundada em uma revisão do conceito de ideologia como instrumento de análise de formas simbólicas em vista do exercício de poder político, no caso entre Estados-Nação, na sociedade internacional. A análise se concentrou em dois periódicos de grande circulação em Porto Alegre: o *Correio do Povo* e o *Diário de Notícias*. Parcialmente, podemos concluir uma maior preocupação formal na preservação da idéia de neutralidade por parte do *Correio do Povo*. No caso do *Diário de Notícias*, percebe-se, desde antes do golpe, um discurso mais explícito no sentido de criar uma imagem negativa do regime peronista. Uma vez ocorrida a deposição de Perón, o *Diário de Notícias* produz constantes reportagens onde constitui uma imagem pejorativa de Perón, mostrando-o como ditador cruel, corrupto, mulherengo, dentre outras características. (PIBIC).